



SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL TEMÁTICA TRIPARTITE DA NR-29 (COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL PORTUÁRIA – CPNP)

Data: 16 e 17 de agosto de 2012.

Local: Belém/PA

Participantes: José Emilio Magro (MTE/SRTE/ES); Rosângela Mendes Ribeiro Silva (MTE/SRTE/SP); Luis Gustavo Manfré (MTE/SRTE/SC); Antonio Carlos Garcia Jr. (FUNDACENTRO); Fernando Alberto Gomes da Costa (Marinha do Brasil); Ernani Pereira Pinto (CONTTMAF); José Adilson Pereira (CONTTMAF); Robson Wilson dos Santos (FNE); Rogério Porto Veleda (FENCCOVIB); Luiz Antonio Fayet (CNA); Luiz Sérgio Oneto Araujo (CNF); Luiz Sérgio Soares Mamari (CNC).

Dia 16/08 – Memória da visita ao Porto de Vila do Conde – Município de Barcarena/PA e reunião com a comunidade portuária local:

Assinaram 52 presentes.

1. Membros encontraram-se no porto de Vila do Conde para visita técnica, conforme cronograma prévio;
2. Após breve apresentação da estrutura do complexo portuário pela Sra. Socorro, representante da Administradora do Porto (Companhia Docas do Pará), os membros da comissão fizeram visita nas dependências do porto, onde puderam colher dados inerentes às atuais discussões da comissão, como moegas e gaiola de salvamento.
3. Após, houve reunião com a comunidade portuária local, que apresentou dúvidas e sugestões acerca do trabalho portuário quando foram debatidos os seguintes assuntos referentes à Segurança e Saúde dos trabalhadores portuários:
 - Moegas e funis utilizados no porto, tipos diferentes. Poeira de alumina no ar, apesar dos investimentos com equipamentos novos, que não funcionam conforme o previsto. Tema abordado pelo representante da CNA – Luis Fayet;
 - Responsabilidade pela escada de portaló, indagação feita por Marcelino Cavalcante, representante da empresa Alunorte. Esclarecido pela coordenação da CPNP que a responsabilidade seria do Operador Portuário, e que ele deveria dar conhecimento ao comando do navio, diretamente ou através de agente marítimo, quanto a necessidade do cumprimento da NR 29 em AJB;
 - Houve várias abordagens quanto ao dimensionamento e formação da CPATP e SESSTP, pois o texto estaria trazendo certa confusão de interpretação. O que foi avaliado como pertinente pela comissão, que providenciará uma melhoria no texto atual;

- Roberto, representante do Sind. dos Estivadores/AM, comentou sobre sinaleiros e pleiteia a obrigatoriedade de sinaleiros de portálo em todas as operações. Bem como o treinamento dos mesmos;
- Claudemir, Sindicato dos Estivadores de Manaus, solicitou que a próxima reunião da comissão fosse em Manaus, elogiou o trabalho da CPNP e reclamou sobre o meio de acesso ao Porto Superterminais em Manaus, que somente permitia a entrada dos TPA pelo rio.
- Valdinei Silva, Técnico de Segurança do OGMO/Vila do Conde, alertou sobre o trabalho sobre carrocerias para operações portuárias com cargas vivas – bois. Solicitou a inclusão na NR 29 de item específico para o trabalho com plataformas nesta situação. Propôs que para o carregamento de granel sólido, o motorista entrasse com o caminhão em marcha-ré sob as moegas. A coordenação informou que as propostas deveriam ser encaminhadas para uma das bancadas.
- Batalha, presidente do Sind. Estivadores/PA, reclamou da questão referente as LTCAT emitidas pelo OGMO regional, que não era reconhecida insalubridade/periculosidade. Cobrou mais rigidez sobre os certificados dos cabos de aço e tratou da dificuldade do MTE atual no porto de Vila do Conde;
- José Adilson, CONTTMAF, comentou sobre a responsabilidade, ratificando o que foi falado sobre as moegas, questões referentes ao fornecimento de água potável para os TPA, local de aguardo, poeira, gaiola de socorro a acidentados a bordo, sinalização de transito de veículos e pedestres;
- Ernani, CONTTMAF, teceu comentários sobre as reformas nos portos que não prevêm situações de conforto nos seus projetos de engenharia;
- Antonio Farias, CORITPA/PA, fez breve explanação do trabalho realizado pela SRTE/PA;
- Representante da administração portuária (CDP), Antonio Barbosa, justificou falta de sinalização, afirmando que há uma empresa realizando o trabalho de sinalização da área do porto, que em relação a água potável o porto estaria providências para fornecer a contento. Afirmou que o porto irá fazer a iluminação do berço 400;
- O representante da CNA, Luiz Fayet, aproveitou a oportunidade para explicar, utilizando recurso multimídia, sobre o planejamento estratégico e a aceleração do agronegócio e seus reflexos na movimentação portuária no PA.

Após os agradecimentos, foram encerrados o trabalhos do dia 16, às 16:00 h.

Dia 17/08 – ATA da 25ª Reunião Ordinária da CPNP – Belém/PA

1. Os membros encontraram-se na sede do OGMO/BVDC (Órgão Gestor de Mão de Obra Belém e Vila do Conde). Após, verificado quórum suficiente, foi iniciada a reunião;
2. O coordenador da comissão, José Emilio Magro, fez as devidas justificativas das ausências dos membros Soraya Rego Barros da Silveira (MTE), Milton Ferreira Tito (CNT) e Armando Ribeiro Moreira (MT) sem qualquer objeção pelos demais membros;

3. Na sequência, coordenador submeteu a todos os membros a aprovação das atas da 24ª Reunião Ordinária, realizada em Rio Grande/RS, e 4ª Reunião Extraordinária, realizada em São Sebastião/SP. Não houve qualquer oposição, porquanto restaram aprovadas;
4. Após, foram lidas as alterações da NR-29 aprovadas nas reuniões anteriores, que foram encaminhadas à CTPP e que deverão ser publicadas no DOU em breve;
5. Dando seguimento à pauta, em específico no item 3, que tratava da leitura da resposta da bancada patronal sobre as alterações propostas pelo governo dos itens 29.2.1.1, 29.2.2.1.1, 29.2.2.3, 29.2.2.15, 29.2.2.25 e 29.2.2.29 (inclusão do termo Tomadores de Serviços), o membro da bancada patronal, Luis Mamari solicitou a concessão de maior prazo para apresentar conclusão sobre o tema, haja vista a ausência do representante titular da CNT na reunião;
6. Passou-se a discussão do item 4 da pauta para tratar da segurança nos armazéns e silos. O coordenador explicou que o tema já foi amplamente debatido nas reuniões anteriores e apresentou novamente as propostas feitas pela FUNDACENTRO. Luiz Fayet (CNA) solicitou uma revisão da minuta para apresentar as bases patronais. Antonio Carlos (FUNDACENTRO) ratificou sua proposta inicial para um item específico na NR-29 sobre a obrigação dos portos terem um regulamento de segurança para silos e armazéns que contenham granel que formem atmosferas explosivas. Por fim, restou deliberado que seria reapresentado o texto anterior para novos estudos e que na próxima reunião o texto enviado previamente, deverá ser debatido e consolidado pela comissão;
7. Na sequência, o coordenador apresentou a proposta para inclusão do subitem 29.4.1.1 e alíneas, que tratam das áreas de repouso e aguardo de serviço. Em específico, o presidente da comissão levantou a necessidade de inclusão do referido subitem, uma vez que a NR-29, em seu item 29.4.1, trata dos locais de repouso e aguardo de serviços remetendo às especificidades da NR-24. Entretanto, esta NR não dispõe sobre locais de repouso e aguardo de serviço especificamente, motivo pelo qual se faz necessário a inclusão proposta na NR-29. Na última reunião, José Adilson comprometeu-se a fazer estudo sobre o tema, contudo, não apresentou qualquer proposta, conforme outrora compromissado. Após analisada a proposta da bancada do governo, houve consenso entre os membros que deverá ser feito um estudo para melhor adequação da norma à realidade portuária, em especial com relação à mobilidade do local de aguardo, altura, climatização etc... Vale ressaltar, que todos os membros presentes concordam pela inclusão de item específico na NR-29;
8. Ato contínuo, Jose Emilio Magro levantou discussão acerca da utilização dos cestos suspensos nas operações portuárias, em especial nos trabalhos de recheio e barreiras de graneis sólidos nos porões dos navios. O coordenador apresentou itens da NR-12 sobre a utilização dos cestos suspensos e demonstrou preocupação quanto à omissão da NR-29 sobre o tema. Rosângela comprometeu-se a levar a discussão para o colega Jansen da CORITPA de Santos/SP para elaboração de texto específico sobre o tema, a fim de propô-lo a esta comissão;

9. Após, Antonio Carlos (FUNDACENTRO) apresentou vídeo do acidente de trabalho fatal ocorrido no porto de Maceió, o qual ocorreu soterramento de um estivador quando laborava no porão de um navio fazendo desobstrução de barreiras formadas por granéis sólidos. Fayet solicitou sugestões de propostas de alteração da NR-29 quanto ao tema específico para apresentação às bases patronais;
10. Em seguida, a coordenação passou para o item 8 da pauta - “outros assuntos”. Foram lidas as propostas feitas pelo Técnico de Segurança do Trabalho da Companhia Docas do Pará – CDP, cujo teor seria enviado juntamente com os documentos da próxima reunião ordinária da CPNP;
11. Representante do OGOM/PA comentou acerca da ficha de emergência prevista no anexo VIII da NR-29. Explicou que a ANTT exige ficha diversa àquela prevista na NR-29 e que tal situação poderia gerar incompatibilidade nos procedimentos de transporte de cargas. O coordenador esclareceu que o modelo de ficha previsto na NR-29 segue normas internacionais (IMDG-Code da IMO) e que tal situação compatibiliza com o transporte marítimo e comércio exterior. Antonio Carlos observou que são transportes diversos, sendo um terrestre e outro marítimo, porquanto devem existir duas fichas diversas. Fayet ponderou que tal situação cria maior burocracia para as empresas e que, diante da similaridade das fichas entraria em contato com a ANTT para verificar a possibilidade de esta alterar sua ficha para unificação dos modelos e também passar a utilizar o padrão internacional;
12. Na sequência Fayet apresentou Elisangela Pereira Lopes, que irá auxiliá-lo nos trabalhos da comissão representando a CNA;
13. Rogério Veleda (FENCCOVID) comprometeu-se a aprofundar estudos sobre os itens discutidos na reunião;
14. Antonio Carlos (FUNDACENTRO) observou a necessidade de elaboração de Nota Técnica acerca dos temas CPATP E SESSTP, haja vista o elevado número de questionamento sobre o tema. Jose Emilio Magro informou que será montada uma equipe para redigir uma proposta de alteração da NR-29 sobre o tema, a fim de tornar o texto mais claro, e que o resultado seria enviado para as bancadas previamente, conforme regimento das comissões temáticas.
15. Passou-se, então, para escolha do local e data da próxima reunião da CPNP. O coordenador sugeriu duas opções de local: Maceió ou SUAPE. A bancada patronal sugeriu que fosse realizada em SUAPE; a bancada dos empregados optou por Maceió. O presidente da comissão também optou por SUAPE, ante a sua indicação na reunião anterior. A bancada laboral não se opôs, razão pela qual restou definido que a 26ª Reunião Ordinária da CPNP será realizada em Pernambuco: Visita ao Porto de SUAPE no dia 29 e Reunião Ordinária em Recife no dia 30 de novembro de 2012.
16. Por fim, Jose Emilio Magro, agradeceu a presença de todos, em especial aos representantes do OGMO/BVDC e ao Coordenador Regional de Inspeção do Trabalho Portuário e Aquaviário no Pará, Antonio Carvalho de Farias, pelo apoio recebido na programação de visita ao porto de Vila do Conde, bem como às reuniões realizadas nos dias 16 e 17. As bancadas ratificaram os agradecimentos.

Encerrada a RO.